

Excelentíssima. ...

Presidente Dilma Rousseff

[gabinetepeessoal@presidencia.gov.br](mailto:gabinetepeessoal@presidencia.gov.br)

Ministro da Justiça

[agenda.ministro@mj.org.br](mailto:agenda.ministro@mj.org.br)

Governador do Paraná - Beto Richa

[betoricha@betoricha.com.br](mailto:betoricha@betoricha.com.br)

Cc: [sriMST@MST.org](mailto:sriMST@MST.org)

Nós, organizações abaixo assinadas, queremos por meio desta manifestar a nossa profunda preocupação com a intensificação do conflito entre o MST e a Araupel, empresa de plantações e madeira, no Paraná. Lamentamos a violência usada contra os trabalhadores sem terra do acampamento Dom Tomás Balduino, em que duas pessoas foram mortas e sete ficaram feridas.

Segundo o MST, seus membros foram emboscados por policiais militares e seguranças privadas da Araupel, que atiraram contra os seus veículos.

Embora a polícia tenha acusado os militantes do MST de porte de armas e de terem disparado o primeiro tiro, os relatórios de advogados dos militantes dizem que todas as vítimas foram baleadas pelas costas. Os advogados que estavam presentes no local também afirmam que a polícia removeu corpos e objetos sem a presença do Instituto Médico Legal, o que lhes permitiria manipular provas.

Além disso, as vítimas só foram levados para um hospital duas horas após o ataque e durante essas duas horas a polícia fechou a área e não permitiu o contato de familiares ou advogados com as vítimas. Tudo isso parece corroborar a versão do MST.

Após o tiroteio, o INCRA confirmou novamente que a Araupel opera em terras griladas e que a área reivindicada pelo MST é terra pública que deve ser destinada à reforma agrária (1). Infelizmente a morosidade na resolução deste conflito permitiu que ele se intensificasse. O ano passado o movimento já tinham informado o Ministério Público e a Comissão dos Direitos Humanos da Assembleia Legislativa do Paraná, de que estavam recebendo ameaças de morte.

Como organizações ambientalistas e de direitos humanos, compartilhamos as críticas do MST sobre os graves impactos das grandes plantações de monoculturas. Mas estamos especialmente preocupados com a falta de respeito pelos direitos humanos mais essenciais e com a violência com a qual instituições governamentais parecem ser coniventes.

Apoiamos a decisão do Ministro da Justiça, o Sr. Eugênio Aragão, que determinou à Polícia Federal a instauração de um inquérito para apurar a morte dos camponeses[2].

No entanto, queremos manifestar o nosso apoio às demandas do MST e pedimos que sejam implementadas urgentemente:

- Imediata investigação, prisão dos policiais e seguranças, e punição de todos os responsáveis – executores e mandantes – pelo crime cometido contra os trabalhadores rurais Sem Terra.
- O afastamento imediato da polícia militar e a retirada da segurança privada contratada pela Araupel.
- Garantia de segurança e proteção das vidas de todos os trabalhadores acampados do Movimento na região.
- Que todas as áreas griladas pela empresa Araupel sejam destinadas para Reforma Agrária, assentando as famílias acampadas.

Assinam as seguintes ONGs:

Monika Nolle, ARA e.V., Germany

Peter Gerhardt, denkhausbremen e.V., Germany

Reinhard Behrend, Chairman, Rettet den Regenwald e.V., Germany

Sven Selbert, Associate Tropical Forests, Robin Wood e.V., Germany

Stephanie Fried, Ulu Foundation, USA

Anne Petermann, Executive Director, Global Justice Ecology Project, USA

Almuth Ernsting, Biofuelwatch, UK/USA

Lindsey Allen, Executive Director, Rainforest Action Network, USA

Andrey Laletin, Friends of the Siberian Forest, Russia

Eduardo Giesen & Carolina Lagos, Colectivo VientoSur, Chile

Fataï AINA, Amis de l'Afrique Francophone-Bénin (AMAF-BENIN), Benin

João Branco, President, Quercus (Associação Nacional de Conservação da Natureza), Portugal

Karen Vermeer, Forest/Equator Principles Campaigner, BankTrack, Netherlands

1 <http://www.incra.gov.br/noticias/nota-oficial-morte-de-trabalhadores-rurais-em-quedas-do-iguacu-pr>

2 AgenciaBrasil, 9/4/16, [\*MST fazatopormorte de trabalhadores e pedefim da violência no campo\*](#)

3 Brasil de Fato, 8/4/16, The Dawn News, <https://www.brasildefato.com.br/2016/04/11/mst-pede-investigacao-e-punicao-aos-responsaveis-pela-morte-de-dois-sem-terra-no-para/>